



ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM UMA UBS: AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO E DISTÚRBIOS NUTRICIONAIS DO ADOLESCENTE

Autores: Ana Vitória Pinheiro Neves¹, Ananda Caroline Vasques Dantas Coelho² **Orientador:** Lucilane Maria de Sales da Silva³
1-3 Universidade Estadual do Ceará
Vitoria.neves@aluno.uece.br

INTRODUÇÃO

A atenção nutricional ao adolescente deve fazer parte do cuidado integral na Rede de Atenção à Saúde (RAS) e na Atenção Básica, por sua capilaridade e capacidade de identificação das necessidades de saúde da população sob sua responsabilidade¹. Justifica-se a compreensão de que a extensão da saúde do adolescente deve ir além do ambiente clínico e hospitalar, além disso os adolescentes têm sido considerados um grupo populacional de risco nutricional².

OBJETIVO

Descrever as ações de Enfermagem, no ambiente da unidade básica de saúde, avaliando o crescimento e os transtornos nutricionais (TN) no adolescente

MATERIAL E MÉTODO

Trata-se de uma revisão de literatura, onde a coleta de dados ocorreu nas plataformas BVS e LILACS nas quais foram encontrados 23 artigos, utilizando os seguintes descritores: "Crescimento do Adolescente AND Transtornos Nutricionais", aplicados nas plataformas informadas. Após análise dos artigos, foram atribuídos os critérios de inclusão exclusão, com isso resultou na obtenção de 9 artigos. Para complementar o estudo foram selecionados 3 artigos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº2.436, de 21 de setembro de 2017. **Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica**, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF, 2017. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html>. Acesso em 29 de dez, 2020.

BARBOSA, C. B.; FERNANDES, E. S. E.; FERNANDES, S. S.; *et al.* Assistência de Enfermagem ao Público Adolescente na Atenção Primária. **Rev. Enf. Atual.** n. 86, 2018.

RESULTADOS

Os achados implicam que os TN afetam de forma biopsicosociocultural os indivíduos, e dentre as mais comuns se destacam a anorexia, bulimia e obesidade, estas muitas vezes são tratadas apenas pelo ponto de vista clínico.

O cuidado ofertado ao adolescente recomendado deve ser adequado, sem julgamentos de valor ou frases pejorativas, tendo foco no acolhimento oportunizando apoio concreto a pessoa que está passando por este processo o que contribui com a prevenção de outros distúrbios psicológicos por exemplo que podem ser gerados por consequência de falta de informações adequadas.

CONCLUSÃO

A adoção de terapêuticas integrativas por meio do Enfermeiro auxilia no cuidado do adolescente acometido por algum transtorno nutricional. O enfermeiro é protagonista na UBS, e torna-se mediador na construção de estratégias e na identificação das condições de saúde do adolescente.

Logo, é imprescindível à utilização de recursos didáticos e criativos para a consolidação do conceito integral de saúde, crescimento e adolescência uma vez que, à explanação deste conteúdo ainda é insuficiente dentro do contexto acadêmico, logo, precisa ser reforçado a partir de momentos de discussão e estudo, para que métodos de promoção da saúde sejam reproduzidos de forma eficaz na futura prática profissional dos estudantes da saúde.

